

Caderno 11

SEGUNDA-FEIRA, 04 DE FEVEREIRO DE 2013

Empresarial



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente : 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da
Fazenda



b) Os depósitos especiais com remuneração, classificados como depósito a prazo, totalizaram R\$648.083 (R\$645.105 em 2011) e estão distribuídos da seguinte forma:

	2012	2011
FAT	31.696	32.447
FRAP	112	39
FIDER	202	179
FINAM	93.983	8.855
Dep. Especiais Remunerados – SUDAM	522.090	603.585
TOTAL	648.083	645.105

c) As captações no mercado aberto, pertencentes à carteira própria do Banco, totalizaram R\$23.495 (R\$434.165 em 2011), foram negociadas ao longo do período a uma taxa média anualizada de 7,9% (11,8% em 2011) e estavam garantidas por títulos do Governo Federal (LFT), sendo suas operações efetuadas no curto prazo.

d) Despesas de captações no mercado:

	2012	2011
Despesas de Captações com Depósitos	147.295	172.144
A prazo	53.752	73.026
Poupança	27.780	31.852
Especiais	60.839	62.268
Interfinanceiros	185	173
Demais captações	4.739	4.825
Despesas de Captações no Mercado Aberto	9.714	28.701
Carteira própria	9.714	28.701
TOTAL	157.009	200.845

11. Obrigações por Empréstimos

Os empréstimos tomados no exterior, cujo montante no período é de R\$139.223 (R\$101.243 em 2011), com vencimento no curto prazo, referem-se, basicamente, à captação de recursos para financiamento à exportação, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 3,0% a.a. (2,3% a.a. em 2011) e variação cambial da moeda a que estão vinculados (dólares norte-americanos), com vencimento em até 12 meses, e cartas de crédito de importação que são registradas à taxa do dia e reajustadas pela variação cambial no final do mês.

12. Obrigações por Repasses

Estão representadas por financiamentos e repasses oriundos de órgãos governamentais, tais como: Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), Caixa Econômica Federal (CEF), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Secretária do Tesouro Nacional (STN) e outros, com prazo de liquidação e encargos financeiros médios assim especificados:

	2012			2011		
	TAXA % a.a.	PRAZO (ano)	VALORES	TAXA % a.a.	PRAZO (ano)	VALORES
BNDES FINEM	6,9	5	32.913	6,7	4	16.630
BNDES Industrial	7,3	20	254.124	7,3	19	246.326
BNDES P. Física	-	-	-	8,0	1	625
BNDES Rural	4,7	3	5.456	4,5	3	12.434
BNDES Comércio	6,4	5	14.165	7,6	4	12.050
BNDES Serviços	7,0	4	1.061	7,2	4	1.596
BNDES Gov Munic	7,0	2	189	7,0	2	284
CEF	-	-	-	2,5	1	57
FINAME Industrial	12,8	8	5.001	9,8	5	2.222
FINAME Rural	3,4	5	3.489	6,6	2	3.966
FINAME Comércio	8,4	4	3.139	9,4	5	3.179
FINAME Serviços	8,8	7	121.736	8,8	8	136.062
STN OGU	1,1	2	41.804	1,1	2	32.925
STN – RECOOP	7,8	4	35	7,8	5	41
TOTAL	-	-	483.112	-	-	468.397
Curto Prazo	-	-	93.808	-	-	92.104
Longo Prazo	-	-	389.304	-	-	376.293

As garantias contratuais podem ser reais, avais, fianças e outras, dependendo da natureza das operações.

As operações com recursos de repasses apresentam a seguinte classificação por prazo de vencimento e recursos:

	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total
BNDES FINEM	662	1.117	1.676	3.351	13.404	12.703	-	32.913
BNDES Industrial	665	8.831	597	25.928	68.180	40.955	108.988	254.124
BNDES Rural	166	257	516	1.051	3.466	-	-	5.456
BNDES Comércio	325	652	305	2.440	6.761	3.092	590	14.165
BNDES Serviços	58	112	4	497	390	-	-	1.061
BNDES Gov Munic	8	16	8	63	94	-	-	189
FINAME Industrial	96	81	47	149	1.205	1.130	2.293	5.001
FINAME Rural	1	191	194	2	990	92	2.019	3.489
FINAME Comércio	69	133	194	387	1.761	378	217	3.139
FINAME Serviços	1.618	2.935	4.381	8.817	35.721	35.720	32.544	121.736
STN OGU	17.210	1.641	2.771	3.578	16.595	3	6	41.804
STN – RECOOP	1	1	2	4	3	3	21	35
TOTAL 2012	20.879	15.967	10.695	46.267	148.570	94.076	146.658	483.112
TOTAL 2011	18.960	16.523	6.361	52.094	130.725	89.624	154.110	468.397

Como agente financeiro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Banco possui registrado do Orçamento Geral da União (OGU), o montante de R\$41.804 (R\$32.925 em 2011).

O total repassado pelo Tesouro no exercício foi da ordem de R\$17.124 (R\$7.201 em 2011). São remunerados, enquanto disponíveis, pela taxa média SELIC e são recolhidos ao Tesouro Nacional no último dia útil de cada decêndio, sendo a base de cálculo os saldos diários dos depósitos existentes no decêndio imediatamente anterior. No exercício, foi recolhido ao Tesouro Nacional o montante de R\$190 (R\$154 em 2011) e registrado como taxa de administração dos recursos do OGU o valor de R\$1.827 (R\$2.504 em 2011).

13. Outras Obrigações

a) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	2012	2011
Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) ⁽¹⁾	3.591.260	2.917.188
Marinha Mercante (FMM)	77.925	66.819
Outros	78	78
TOTAL	3.669.263	2.984.085
Saldo de curto prazo	3.595.927	2.921.201
Saldo de longo prazo	73.336	62.884

(1) Os saldos diários das disponibilidades do FNO são remunerados com base na taxa extra-mercado divulgada pelo BACEN (Nota nº 19), não apresentando vencimento.

b) Os outros saldos estão substancialmente apresentados abaixo:

	2012	2011
Provisão para passivos contingentes	1.351.634	1.347.655
Ações trabalhistas (nota nº 29.c)	24.762	28.534
Ações civis (nota nº 29.c)	30.803	25.777
Contribuição previdenciária - CAPAF (nota nº 24)	438.615	404.984
Aposentados responsabilidade do Banco (nota nº 24)	64.392	62.172
Auxílio-saúde a aposentados (nota nº 24)	106.811	97.947
Provisão - FNO (nota nº 19)	576.584	604.319
Provisão para fundos de investimentos (nota nº 29.c)	8.893	18.173
Cessão de crédito - lei nº 9.138/1995 ⁽¹⁾	66.407	57.055
Outras provisões operacionais	9.853	14.792
Outros	24.514	33.902
Obrigações por aquisição de bens e direitos	35.201	40.743
Provisão para pagamentos a efetuar	63.411	59.868
Obrigações por convênios oficiais	9.090	15.819
Demais	38.772	35.166
TOTAL	1.498.108	1.499.251
Saldo de curto prazo	430.210	480.554
Saldo de longo prazo	1.067.898	1.018.697

(1) Corresponde ao provisionamento do saldo das operações que também contemplam parcelas vencidas dos mutuários, cuja co-responsabilidade é do Banco. Essa co-responsabilidade encontra-se registrada na conta Coobrigações em Cessões de Crédito, do grupamento de compensação. Em 31 de dezembro de 2012 o montante era de R\$92.635 (R\$85.140 em 2011).

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$1.219.669 é representado por 2.964.596.762 de ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo a participação da União de 96,9% das ações.

	2012	2011
De domiciliados no país	2.964.592.593	2.963.031.481
De domiciliados no exterior	4.169	1.565.281
TOTAL	2.964.596.762	2.964.596.762

b) Destinação do lucro líquido

De acordo com o art. 59, inciso II, do Estatuto Social do Banco, a remuneração mínima devida aos acionistas deve corresponder a vinte e cinco por cento do lucro líquido ajustado em cada exercício social.

O Conselho de Administração do Banco, em reunião ordinária realizada nos dias 14 e 15 de dezembro de 2012, determinou que do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação vigente, fosse destinado 50% aos acionistas, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Do resultado apurado no exercício, foi destacada a Reserva Legal e ao saldo remanescente foi acrescentada a realização da reserva de reavaliação. O valor resultante, no montante de R\$158.702, foi destinado 50% aos acionistas, atendendo a determinação do Conselho de Administração, e o restante à reserva estatutária.

Do total de JCP do exercício, será deduzida a antecipação ocorrida em 16 de outubro de 2012, devidamente atualizada desde a data da disponibilização até 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$13.176, sendo R\$12.993 de principal e R\$183 de atualização, conforme estabelece o art. 64 do Estatuto Social do Banco.

A destinação do lucro está demonstrada a seguir:

Lucro líquido do exercício	165.949
Reserva Legal (5% do lucro líquido)	(8.297)
Saldo após a Reserva Legal	157.652
Realização da Reserva de Reavaliação	1.050
Base de cálculo do JCP	158.702
JCP	79.351
Reserva Estatutária	79.351

c) Índice da Basileia (limite operacional)

Em atendimento às Resoluções CMN nºs 3.444/2007 e 3.490/2007, o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), para cálculo do Índice da Basileia, foram apurados conforme segue:

	2012	2011
PR Nível I	1.946.077	1.731.375
Capital Social	1.219.669	1.219.669
Reservas de Capital	2.253	2.253
Reserva Legal	83.582	75.285
Reservas Estatutárias	682.198	602.847
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	12.702	3.352
Ativos Diferidos	(19.149)	(20.736)
Ajustes da marcação a mercado	(35.178)	(151.295)
PR Nível II	64.937	182.104
Reservas de Reavaliação	29.759	30.809
Ajustes da marcação a mercado	35.178	151.295
Patrimônio de Referência - PR	2.011.014	1.913.479
Parcela de risco de crédito (Pepr)	1.287.907	1.081.168
Parcela de risco de mercado (Pcam/Pjur)	89	280
Parcela de risco operacional (Popr)	156.558	145.357
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	1.444.554	1.226.805
Parcela de risco de mercado (Rban)	3.284	2.744
Excesso/Insuficiência de PR (PR - PRE - Rban)	563.176	683.930
Índice da Basileia: (PRx100)/(PRE/0,11)	15,3%	17,1%

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Provisões constituídas

Neste exercício, o Banco apurou lucro tributável e base positiva de contribuição social, tendo sido efetuada a correspondente provisão.

A conciliação dos encargos e a demonstração das alíquotas efetivas para o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social, no período, estão assim resumidas: